

Práticas e Instruções Antiterroristas para a Explosão duma Bomba Interior

Anti-terrorist instructions and procedures to explode an inner bomb

Vou tirar os sapatos altos na estrada e...

Sem descer dos saltos vou, fixar os pés na mãe terra

Dizer adeus às armas e partir para a guerra

Aprofundar os passos bem firmes no solo

Para não me tornar supérflua ou superficial

E ir apelando ao bom senso comum universal e como tal

Hoje tenho ao meu lado na trincheira um sábio senhor

Partilhamos da poeira, da poesia e da mesma dor

I will take off my shoes on the road and...

Without taking off my heels, I will fasten my feet onto Mother Earth

I will say goodbye to the weapons and go to war

I will drive my feet steadily into the ground

So as not to become superfluous or superficial

And to appeal to the common sense which is universal

Today I have a wise man on my side in the trench

We share the dirt, the poetry and the same pain

*Procuramos a explosão duma bomba interior
Mas com palavras, sem nos tornarmos armas
ou instrumentos, kamikazes, terroristas
contra o
bando, contrabandistas, extremistas,
especialistas do poder e do fazer sofrer
Não... Procuramos simplesmente a explosão
duma bomba interior
Mas com palavras, por vezes tão bélicas e
fatais
Que tanto podem ser cravos como granadas,
intemporais,
Vou pegar nessas armas e partir para a
guerra
Como uma abelha que ferra, uma mulher que
berra,
Com os olhos cheios de raiva fixados na
hipocrisia internacionalizada
Na corrupção globalizada, nos sonhos
roubados*

*We seek the explosion of an inner bomb
But with words, without becoming weapons or tools
ourselves
Kamikazes, terrorists, against the gang, smugglers,
Extremists, experts on power and on
Inflicting suffering No... We just seek the explosion
of an inner bomb
But with words, often so warlike and deadly
That they could be either lightning bolts or grenades,
timeless,
I'll grab my weapons and leave for war
Like a bee that stings, a screaming woman,
With rage-filled eyes gazing at the internationalized
hypocrisy
At the globalized corruption, at the stolen dreams,*

Na imposição de que só existem dois lados

*Na manipulação televisiva e no povo
sentado, privatizado no seu atrelado*

*Estagnado a falar sobre o Estado, que não é
mais do que o seu próprio estado...*

*A achar que são eles lá em cima que fazem a
crise e nós freeze*

A lamber a ferida para que cicatrize

*Pois o sangue continua a escorrer e com
juros*

Então pagamos a dívida para esquecer,

*Para atenuar a dúvida e retribuir a dádiva
daquilo que nos é imposto*

*Eu intervenho com palavras, em linhas tortas
endireito o peito*

Enquanto procuro a inspiração

Bocejo em frente a um esboço

No fundo do poço encontro rascunhos

At the enforcement that there are only two sides

*At the broadcast manipulation and at the sitting
people, Privatized on their own business*

*Conditioned to talk about the State, which is nothing
more than their own state...*

*Thinking that the higher ups are responsible for the
crisis and we just freeze*

*Licking the sores to heal the wounds Because blood
is still dripping with interest Thus we pay our debts
to forget*

*To ease the doubt and repay the gift enforced upon
us*

*I intervene with words, I put my chest straight with
crooked lines*

While I search for inspiration

I yawn before a sketch

In the bottom of the well I find drafts

Arregaço as mangas, cerro os punhos

*Construo uma bomba poética e faço
terrorismo literário*

*Numa vontade sublime ou senil de não
querer ser mais um número em mil*

*Because I have a dream! Yes I can! Yes I!
Feel!*

*Porque se não sinto o sistema estou só a
alimentar o meu próprio problema*

*Como uma mulher cega, surda e muda, que
deixa de ser anarca*

*Porque arca com as consequências do norte
ao sul, do sul ao norte*

E cujos passos não a tornam mais forte

*Porque já nem sabe o que fazer sendo esta
terra a sua*

*Ou talvez já faça o suficiente, porque sua e
transpira contra a corrente*

*E com a ilusão de ter a sua história em
mente:*

I roll up my sleeves, I clench my fists

I create a poetic bomb and promote literary terrorism

*On a sublime or senile urge to refuse to be another
brick on the wall*

Because I have a dream! Yes I can! Yes I feel!

*Because if I don't feel the system, I am only
exacerbating my own problem*

*Like a blind, deaf and mute woman who ceases to
be an anarchist*

*Because she copes with the consequences from
North to South, from South to North*

And her footsteps don't make her stronger

*Because she doesn't even know what to do, but
been this land her own*

*Perhaps she does just more than enough, because
she sweats*

and perspires against the flow

*With the illusion of having her own history on her
mind:*

Foi escrava e serva da era colonial

Máquina do mundo industrial

Hoje é vassala da rapidez digital

*Mas o certo é que leva sempre na viagem, na
bagagem as palavras, a brotar em flor*

*E a procura da explosão duma bomba
interior!*

A machine for the industrial world

Today she's a vassal of the digital promptness

*But what is certain is that she always carries in her
trips the germinating sprouting words*

Looking for the explosion of an inner bomb!